

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA LÍNGUA PORTUGUESA NÍVEL SUPERIOR

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

HIV: vitórias para uns, sentença de morte para outros

Florence Anam

Foi instituído, no dia 1º de dezembro, há 30 anos, o Dia Mundial de Luta contra a AIDS, uma data observada desde os anos 80, quando o diagnóstico do HIV era uma sentença de morte e os antirretrovirais que salvam vidas eram um sonho distante. A reflexão que farei a seguir é compartilhada pelas equipes de saúde nos projetos de HIV e tuberculose da organização Médicos Sem Fronteira na África Subsaariana, em partes da Ásia e na Europa Oriental, vislumbrando um futuro incerto.

O mundo se acostumou a notícias que apresentavam a resposta ao HIV como um sucesso. Certamente, em alguns lugares, particularmente no norte global, não há como comparar a situação de hoje com 30 anos atrás. Mas, se os últimos 20 anos forem conhecidos como a "revolução do tratamento do HIV" com seus enormes avanços no acesso a fármacos e ferramentas de prevenção graças ao vigoroso financiamento internacional, do nosso ponto de vista, temos entrar na era do "retorno da AIDS". A impressão geral pode ser que o pior já passou, mas isso não é verdade.

Este ano, o Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (UNAIDS) relata que 75% dos 36,9 milhões de pessoas que vivem com o HIV sabem da sua condição, em comparação com apenas dois terços (67%) em 2015, e 59% das pessoas têm acesso ao tratamento. No entanto, um lado terrível dessa narrativa positiva de sucesso está surgindo. O progresso global acerca do HIV permanece grosseiramente desigual. Existem também indícios preocupantes de que os doadores de recursos financeiros internacionais estão agora desvinculando-se da luta contra o HIV.

Quase 1.000.000 de pessoas que vivem com o HIV morreram de AIDS em 2017, apesar da ciência, ferramentas e diagnósticos disponíveis. O número global de mortes pelas consequências da infecção do vírus mal diminuiu nos últimos anos. A meta global de 150 mil mortes a menos por ano paira no horizonte como uma miragem. O número de mortes por Aids em países onde MSF trabalha continua a ser surpreendente: 17 mil mortes na República Democrática do Congo, 5,1 mil mortes na Guiné, 28 mil mortes no Quênia, 39 mil mortes no Maláui, 70 mil mortes em Moçambique e 126 mil mortes na África do Sul. Hoje, 30% a 40% das pessoas em todo o mundo que testam positivo para o HIV e iniciam o tratamento o fazem com uma contagem de CD4 alarmantemente baixa (abaixo de 200), um indicador de falha imunológica grave, e estão em risco de morte.

O que é diferente hoje em dia é que grande parte das pessoas que se apresentam nas piores fases da Aids já conhece o seu estado soropositivo, com a maioria já fazendo uso dos antirretrovirais. Nos hospitais apoiados por MSF que atendem pacientes com Aids, boa parte deles já estava em tratamento: Kinshasa (DRC) 71%, Conakry (Guiné) 62%, Homa Bay (Quênia) 60% e Nsanje (Maláui) 67% dos pacientes. Os desafios inevitáveis do tratamento diário, juntamente com os sistemas de saúde que lutam para apoiá-los adequadamente, levam a que as pessoas experimentem uma "falha no tratamento", quando interrompem o processo ou a terapêutica deixa de funcionar para eles. Na pior das hipóteses, uma proporção significativa desenvolveu resistência ao tratamento existente.

No entanto, sem o reconhecimento político de um número elevado e continuado de mortes por Aids, não veremos acontecerem ações práticas necessárias para as ajudar as pessoas que vivem com o HIV. Medidas para lidar efetivamente com a Aids "contemporânea" permanecem claramente ausentes da atual resposta ao vírus. Centros de saúde e hospitais devem ser equipados para fornecer testes rápidos e tratamento para pessoas em fases avançadas do HIV, e, uma vez recuperados, orientá-los de volta ao tratamento estável ao longo da vida, com um grupo de medicamentos de segunda e terceira linha quando necessário.

Ao mesmo tempo, observações de colegas de MSF e ativistas do HIV na África Subsaariana também indicam os primeiros sinais do impacto mortal de uma queda acentuada no financiamento internacional que afetará milhões de vidas nos próximos anos. Em países dependentes de doadores internacionais de recursos, especificamente dos antirretrovirais, um déficit de financiamento internacional para o combate ao HIV e uma redução do tratamento parecem iminentes no momento mais crucial. Enquanto os últimos 20 anos viram uma

geração de vidas salvas graças à solidariedade internacional, hoje uma nova geração corre o risco de ser perdida quando os doadores se desconectam da causa.

Sem recursos adicionais, países como a República Centro-Africana e a Guiné serão forçados a reduzir as taxas de iniciação (quando a pessoa inicia pela primeira vez o tratamento), em vez de acelerar urgentemente a ampliação necessária dos programas de HIV, ao mesmo tempo que enfrentam déficits de financiamento do Fundo Global de Combate à AIDS, Tuberculose e Malária nas suas alocações de 2018-2020.

Muito tem sido dito recentemente sobre a importância do teste de HIV, mas ele não pode ser visto isoladamente do atual contexto de financiamento. Sem recursos para garantir o impulsionamento e apoio ao tratamento de pessoas com HIV, o conhecimento do estado soropositivo é um verdadeiro dilema. As pessoas que testam positivo para o vírus devem ter acesso ao tratamento, dentro dos sistemas de saúde ou postos comunitários com suporte para dar o atendimento. Sem compromisso político e financiamento contínuo, não haverá aumento de testes e tratamento - nem redução de mortes relacionadas à Aids.

O Dia Mundial de Luta Contra a AIDS, celebrado neste mês, é sobre solidariedade internacional com pessoas que continuam a lutar pela sobrevivência, numa batalha contra barreiras de negligência e discriminação. Estas são as pessoas e pacientes que precisam da nossa atenção. O Dia Mundial de Luta Contra a Aids 2018 é sobre eles, aqueles que continuam a morrer na sombra do sucesso.

Disponível em: <<https://brasil.elpais.com/brasil>>. Acesso em: 17 dez. 2018.

01. O texto, de forma predominante,

- A) defende um ponto de vista acerca dos rumos tomados pelas políticas de combate à disseminação do vírus HIV.
- B) descreve a realidade de países onde as políticas de combate ao HIV não têm logrado muito sucesso.
- C) narra a trajetória da organização Médicos Sem Fronteira na execução de políticas de combate ao HIV em países pobres.
- D) expõe uma visão consensual acerca da gestão das políticas de combate à disseminação do vírus HIV em países pobres.

02. No terceiro parágrafo, há

- A) citação indireta, em que a informação da fonte citada é transcrita literalmente.
- B) citação direta, em que a informação da fonte citada é parafraseada.
- C) citação direta, em que a informação da fonte citada é transcrita literalmente.
- D) citação indireta, em que a informação da fonte citada é parafraseada.

03. Os parágrafos 5 e 6 estão interligados por elemento coesivo que assinala

- A) acréscimo de informação e estabelece uma relação de conclusão entre eles.
- B) retomada de informação e estabelece uma relação de explicação entre eles.
- C) acréscimo de informação e estabelece uma relação de contraposição entre eles.
- D) retomada de informação e estabelece uma relação de concessão entre eles.

04. No trecho a seguir

Sem recursos adicionais, países como a República **Centro-Africana** e a Guiné serão forçados a reduzir as taxas de iniciação [...]

Considerando-se as normatizações atuais da ortografia oficial da língua portuguesa, a palavra em destaque recebe hífen pela mesma orientação normativa de

- A) anti-inflamatório.
- B) médico-cirurgião.
- C) pós-graduação.
- D) João-de-barro.

05. Considere os trechos reproduzidos a seguir

(1) **Existem** também indícios preocupantes de que os doadores de recursos financeiros internacionais estão agora desvinculando-se da luta contra o HIV.

(2) Sem compromisso político e financiamento contínuo, não **haverá** aumento de testes e tratamento - nem redução de mortes relacionadas à Aids.

Mantendo-se a mesma estrutura dos trechos 1 e 2 e permutando-se as formas verbais em destaque, é correto afirmar, considerando-se a orientação gramatical normativa do português, que

- A) o verbo “existir” continuará flexionado no plural e o verbo “haver” permanecerá no singular.
- B) o verbo “existir” será flexionado no singular e o verbo “haver” permanecerá no singular.
- C) o verbo “existir” será flexionado no singular e o verbo “haver” será flexionado no plural.
- D) o verbo “existir” continuará flexionado no plural e o verbo “haver” será flexionado no plural.

06. Considerando-se as relações sintático-semânticas da língua portuguesa e a coerência da informação produzida, é possível a substituição da vírgula pelo ponto final em:

- A) Muito tem sido dito recentemente sobre a importância do teste de HIV, mas ele não pode ser visto isoladamente do atual contexto de financiamento.
- B) Enquanto os últimos 20 anos viram uma geração de vidas salvas graças à solidariedade internacional, hoje uma nova geração corre o risco de ser perdida quando os doadores se desconectam da causa.
- C) Sem recursos para garantir o impulsionamento e apoio ao tratamento de pessoas com HIV, o conhecimento do estado soropositivo é um verdadeiro dilema.
- D) Sem compromisso político e financiamento contínuo, não haverá aumento de testes e tratamento - nem redução de mortes relacionadas à Aids.

07. São gêneros textuais que apresentam a mesma sequência textual dominante no texto desta prova:

- A) o conto e a crônica.
- B) a resenha e a notícia.
- C) a carta aberta e o relatório de atividade acadêmica.
- D) o editorial e a carta argumentativa.

08. Há palavra em que o acento gráfico indica flexão de número em

- A) Em países dependentes de doadores internacionais de recursos, especificamente dos antirretrovirais, um déficit de financiamento internacional para o combate ao HIV e uma redução do tratamento parecem iminentes no momento mais crucial.
- B) No entanto, sem o reconhecimento político de um número elevado e continuado de mortes por Aids, não veremos acontecerem ações práticas necessárias para as ajudar as pessoas que vivem com o HIV.
- C) Foi instituído, no dia 1º de dezembro, há 30 anos, o Dia Mundial de Luta contra a AIDS, uma data observada desde os anos 80, quando o diagnóstico do HIV era uma sentença de morte e os antirretrovirais que salvam vidas eram um sonho distante.
- D) Este ano, o Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (UNAIDS) relata que 75% dos 36,9 milhões de pessoas que vivem com o HIV sabem da sua condição, em comparação com apenas dois terços (67%) em 2015, e 59% das pessoas têm acesso ao tratamento.

09. Considere o período

O mundo se acostumou a notícias que apresentavam a resposta ao HIV como um sucesso.

Esse período é composto por

- A) subordinação, em que a segunda oração exerce função adjetiva, de caráter restritivo, em relação à primeira.
- B) subordinação, em que a segunda oração exerce função adjetiva, de caráter explicativo, em relação à primeira.
- C) coordenação, em que a segunda oração exerce função adjetiva, de caráter restritivo, em relação à primeira.
- D) coordenação, em que a segunda oração exerce função adjetiva, de caráter explicativo, em relação à primeira.

10. No período

Hoje, 30% a 40% das pessoas em todo o mundo que testam positivo para o HIV e iniciam o tratamento o fazem com uma contagem de CD4 alarmantemente baixa (abaixo de 200), um indicador de falha imunológica grave, e estão em risco de morte.

O elemento linguístico em destaque

- A) acrescenta informação e assume posição de ênclise em relação ao verbo.
- B) retoma informação e assume posição de próclise em relação ao verbo.
- C) acrescenta informação e assume posição de próclise em relação ao verbo.
- D) retoma informação e assume posição de ênclise em relação ao verbo.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA- LÓGICA

11. Ao analisar a afirmação “Não é verdade que, se João mora em Caicó, então José mora em Cruzeta”, conclui-se que ela é logicamente equivalente à afirmação:
- A) “Não é verdade que João não mora em Caicó ou José não mora em Cruzeta”.
 B) “É verdade que João mora em Caicó ou José mora em Cruzeta”.
 C) “Não é verdade que João não mora em Caicó ou José mora em Cruzeta”.
 D) “É verdade que João mora em Caicó e José mora em Cruzeta”.
12. Um candidato a um concurso organiza seu material para levar no dia da prova. Ele possui 13 canetas, sendo 7 azuis e 6 pretas. Se, por segurança, ele pretende levar seis canetas para o concurso, sendo duas pretas, o número de maneiras que ele pode selecionar essas canetas são
- A) $A_{6,2} \cdot A_{7,4}$.
 B) $C_{6,2} \cdot C_{10,4}$.
 C) $A_{6,2} \cdot A_{10,4}$.
 D) $C_{6,2} \cdot C_{7,4}$.
13. Maria e Joana estão participando de uma competição em que a probabilidade de pelo menos uma delas ser vitoriosa é de 90%. Se a probabilidade de Maria vencer a competição é de 60%, a probabilidade de Joana ser a vitoriosa é de
- A) 65%.
 B) 70%.
 C) 75%.
 D) 80%.
14. Suponha que as prefeituras das cidades XIS, IPSILON e ZÊ possuem um veículo cada uma, de modelos diferentes. Considere que os modelos de veículos que essas prefeituras possuem são: caminhonete, sedã ou *hatch* e que somente uma das afirmativas a seguir é verdadeira:

I	O veículo da prefeitura XIS é uma caminhonete.
II	O veículo da prefeitura IPSILON não é uma caminhonete.
III	O veículo da prefeitura ZÊ não é um sedã.

Sendo assim, os modelos dos veículos das prefeituras XIS, IPSILON e ZÊ são, respectivamente,

- A) sedã, *hatch* e caminhonete.
 B) sedã, caminhonete e *hatch*.
 C) *hatch*, sedã e caminhonete.
 D) *hatch*, caminhonete e sedã.

15. Os termos da sequência (7, 21, 43, 73,...) foram obtidos segundo uma lei de formação. De acordo com essa lei, o valor do 7º termo subtraído do 6º termo dessa sequência é igual a

- A) 46.
- B) 38.
- C) 54.
- D) 62.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA - PSICÓLOGO

16. Dentre as alterações das funções psíquicas encontramos aquelas relacionadas à sensopercepção e ao pensamento. Confrontando-se essas alterações, é correto afirmar que as alucinações e os delírios:

- A) são percepções sensoriais na ausência de estímulo externo, enquanto que o delírio é um juízo patologicamente falso, que pode ser de diversos tipos (persecutório, grandiosidade, ruína ou fantásticos).
- B) são interpretações errôneas de um estímulo real, enquanto que o delírio é um juízo patologicamente falso.
- C) são juízos patologicamente falsos, enquanto que o delírio é a interpretação errônea de um estímulo sensorial real.
- D) acontecem quando um estímulo sensorial em uma modalidade é percebido como de outra modalidade, e o delírio é um juízo patologicamente falso, que pode ser apenas de um tipo, o persecutório.

17. A adolescência é uma fase cheia de questionamentos e instabilidade. Ela se caracteriza por uma intensa busca de “si mesmo” e da própria identidade, pelo questionamento dos padrões estabelecidos, bem como pelas críticas a todas as escolhas de vida feita pelos pais. Assim, o adolescente busca a liberdade e autoafirmação. Isso se deve à capacidade de construir teorias e lidar com conceitos abstratos, especular a respeito das possibilidades e raciocinar em termos hipotéticos.

Piaget (1969) denominou esses progressos cognitivos da adolescência de:

- A) Desenvolvimento pré-operacional.
- B) Estágio pré-consciente.
- C) Pensamento operacional-formal.
- D) Estágio pós-formal.

18. “É mais provável que um garoto prefira jogar vídeo game a ajudar sua mãe na faxina. Portanto, tornando o comportamento mais provável contingente à execução do menos provável, a mãe pode criar uma contingência em que o comportamento do filho de ajudar na faxina será reforçado por jogar vídeo game”

Acima está descrita uma importante premissa do comportamento denominada

- A) Reforçamento Primário.
- B) Esquema de reforçamento intermitente.
- C) Esquema de intervalo fixo.
- D) Princípio de Premack.

19. Segundo o DSM-5 (Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais), as crianças com mutismo seletivo não iniciam a conversa ou respondem reciprocamente quando os outros falam com elas. Elas falarão na sua casa, na presença de membros da família imediata, mas, com frequência não o farão nem mesmo diante de amigos próximos ou parente de segundo grau, como avós ou primos. Elas comumente se recusam a falar na escola, o que leva a prejuízos acadêmicos ou educacionais, uma vez que os professores têm dificuldade para avaliar habilidades como a leitura. O fracasso na fala pode interferir na comunicação social, embora as crianças com esse transtorno ocasionalmente usem meios não verbais (por ex.: grunhindo, apontando, escrevendo) para se comunicar e podem desejar ou ansiar pela participação em encontros em que a fala não é exigida (por ex.: papéis não verbais em peças teatrais na escola). O quadro mencionado acima está classificado no DSM-5 como fazendo parte de
- A) transtornos depressivos.
 - B) transtornos de ansiedade.
 - C) transtorno do espectro autista.
 - D) transtorno do neurodesenvolvimento.
20. No processo de Avaliação Psicológica, e entre outros recursos utilizados, há os instrumentos psicológicos, testes de diferentes tipos utilizados de acordo com a necessidade da avaliação. Em relação à ética no uso de testes, é correto afirmar que:
- A) Devemos utilizar unicamente testes para a realização de avaliação seletiva.
 - B) Corresponde à elaboração ou à escolha adequada de instrumentos, considerando a correta condição de aplicação e análise de seus resultados.
 - C) Devemos manter material de testes utilizados durante 10 anos em arquivo confidencial.
 - D) Devemos utilizar somente teste cujo resultado seja estatístico.
21. É uma penalidade para infrações disciplinares decorrentes de transgressões dos preceitos do Código de Ética Profissional do Psicólogo:
- A) Censura Individual.
 - B) Suspensão do Exercício Profissional por até sessenta dias.
 - C) Repreensão aplicada por escrito.
 - D) Advertência.
22. O modelo da psicanálise de Freud é um modelo de conflito das forças psíquicas. Segundo esse modelo, o conflito gera tensão emocional e o organismo precisa reduzir essa tensão. Para tal, o consciente utiliza os chamados “mecanismos de defesas”. Em relação a esses mecanismos, está correta a descrição apresentada em:.
- A) Sublimação: canaliza um impulso instintivo para uma finalidade destrutiva e socialmente inaceitável. É a canalização do sentimento principalmente para agressão.
 - B) Repressão: significa permanecer num estágio primitivo de desenvolvimento.
 - C) Formação reativa: consiste na expressão de sentimentos diametralmente opostos ao que está sendo reprimido. Caracteriza-se pelo extremismo e exagero das demonstrações.
 - D) Auto engano: consiste em o inconsciente tirar da consciência ideias, lembranças, sentimentos que, se estivessem à tona, causariam muita ansiedade.

23. O processo de dependência e seus sintomas geralmente variam dependendo do tipo de substância que a pessoa está ingerindo. Acerca desse processo, é correto afirmar:

- A) O álcool é um depressor do sistema nervoso central. Um dos maiores problemas ligados ao processo de dependência do álcool é o fato de ele ser uma droga lícita, fácil de consumir e socialmente aceita.
- B) O ecstasy é um perturbador do sistema nervoso central, já que provoca alterações qualitativas das funções cognitivas.
- C) A maconha é um depressor do sistema nervoso, já que a pessoa tem perda das funções cognitivas.
- D) O álcool é um estimulante, já que ativa as funções cognitivas de quem bebe.

24. As políticas públicas de saúde mental provenientes do processo da reforma psiquiátrica brasileira visam elaborar leis que contribuam para a melhoria no atendimento dos serviços e benefícios para os usuários, transformando aquilo que é individual em ações coletivas, garantindo, assim, seus direitos sociais. Nessa perspectiva, as políticas públicas de saúde mental devem discutir e atualizar todos os meios de acesso da população às informações, além de estudar as demandas por meio de critérios epidemiológicos, visando melhorias nos serviços, principalmente para os usuários, e facilitando o processo de inclusão e inserção social na comunidade.

Considerando esse processo de reforma psiquiátrica brasileira, é correto afirmar:

- A) As políticas públicas de saúde mental têm como objetivo a melhoria dos serviços, construções de novos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS, Residências Terapêuticas, entre outras demandas características de cada comunidade.
- B) Nas conferências Municipais, as diretrizes e os assuntos discutidos não podem ter representantes de usuários e de prestadores de serviços, já que esses representantes não estão aptos a emitir opinião.
- C) No âmbito das conferências municipais, são discutidas a situação dos hospitais psiquiátricos e as possibilidades de melhorias para uma internação mais humana.
- D) Considerando o modelo de centralização do SUS, são discutidos, nas políticas públicas, temas como inserção social, comunicação, educação e instrumentos para a consolidação do SUS.

25. A primeira e maior novidade do Sistema Único de Saúde (SUS) é o próprio conceito de saúde. Esse “conceito ampliado de saúde”, resultado de um processo de embates teóricos e políticos [...] traz consigo um diagnóstico das dificuldades que o setor da saúde enfrentou historicamente e a certeza de que a reversão desse quadro extrapolava os limites restritos da noção vigente. Encarar saúde apenas como ausência de doenças evidenciou um quadro repleto não só das próprias doenças, como também de desigualdades, insatisfação dos usuários, exclusão, baixa qualidade e falta de comprometimento profissional. Considerando essas premissas do SUS e o conceito de saúde ampliada, é correto afirmar:

www.portaleducacao.com.br

- A) Ao lado do conceito ampliado de saúde, um outro conceito importante é o de sistema. A noção de sistema implica em um conjunto de instituições do setor privado, contratadas e conveniadas, que atuam para o bem da população.
- B) O princípio da unicidade, apesar de estar presente no SUS, mostrou-se inviável devido às peculiaridades, determinações locais e diferenças culturais do Brasil. Um país de dimensões continentais como o Brasil não consegue garantir os princípios da universalização, da equidade, da integridade, da descentralização e da participação popular.
- C) O princípio da integralidade significa considerar os órgãos e instituições de saúde como um todo, um sistema fechado no qual o governo busca atender a todas as suas necessidades.
- D) Quanto à organização do Sistema Único de Saúde, o que é definido como único na constituição são os princípios da universalização, da equidade, da integridade, da descentralização e da participação popular.

26. A Terapia cognitivo-comportamental (TCC) é uma forma de psicoterapia que se baseia no conhecimento empírico da psicologia. Ela abrange estratégias e técnicas que visam a melhora clínica do indivíduo, procurando modificar padrões de pensamentos, emoções e comportamentos. Considerando as estratégias utilizadas pela TCC, é correto afirmar:
- A) A Terapia Cognitivo-comportamental tem como seu principal expoente teórico B.F.Skinner. Sua fundamentação teórica foi definida a partir de seus estudos com animais.
 - B) Não faz sentido usar técnicas sem uma análise prévia do modo de funcionamento (pensamento, emoção e comportamento) do paciente. Essa análise se chama formulação de caso clínico ou conceituação cognitiva.
 - C) O questionamento socrático é a principal técnica da Terapia Cognitivo-comportamental, já que visa à modificação dos padrões emocionais do paciente.
 - D) A terapia Cognitivo-comportamental vê a emoção como um aspecto secundário à cognição, já que a primeira é um subproduto da segunda.
27. Considerando a resolução nº. 11/2018 do Conselho Federal de Psicologia (CFP), que orienta sobre o atendimento psicológico *online*, é correto afirmar que essa nova norma
- A) informa que as Orientações Psicológicas de diferentes tipos devem ser realizadas em até 20 encontros ou contatos virtuais, síncronos ou assíncronos. O não cumprimento dessa norma pode implicar em sanções pelo Conselho Federal de Psicologia, como advertência e até mesmo cassação da habilitação profissional.
 - B) apesar de ter autorizado as intervenções psicoterápicas online, os testes psicológicos ainda precisam de regulamentação própria, sendo vedada a mediação por tecnologias da informação e comunicação.
 - C) também autorizou o atendimento online de pessoas e grupos em situação de violação de direitos ou de violência.
 - D) regulamenta a prestação de serviços psicológicos realizados por meios de tecnologias da informação e da comunicação e revoga a Resolução CFP N.º 11/2012. Ela amplia as possibilidades de oferta de serviços de Psicologia mediados por Tecnologias da informação e comunicação (TICs), mantendo as exigências previstas na profissão e vinculando ao cadastro individual e orientação do profissional junto ao Conselho Regional de Psicologia para eventuais apurações em caso de prestação incorretas de serviço.
28. William James é considerado até hoje um dos maiores nomes da Psicologia. Ele influenciou uma corrente de estudos muito famosa no início da Psicologia científica. Em 1890, ele publicou o livro *Princípios de Psicologia*, uma obra que combinava elementos de filosofia, fisiologia e psicologia. O livro abordou temas diversos como o fluxo de consciência, a vontade e as emoções. Está diretamente ligado(a) à corrente que William James influenciou:
- A) o Estruturalismo.
 - B) a Psicanálise.
 - C) o Funcionalismo.
 - D) o Behaviorismo.

29. A técnica de grupos operativos consiste em um trabalho com grupos, cujo objetivo é promover um processo de aprendizagem para os sujeitos envolvidos. Aprender em grupo significa construir uma leitura crítica da realidade, uma atitude investigadora, uma abertura para as dúvidas e para as novas inquietações.

Bastos, Alice Beatriz B. Iziq. Disponível em <
<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?> Acesso em 18 de janeiro de 2019

A partir das ideias de grupos operativos desenvolvidas por Pichon-Rivière, é correto afirmar:

- A) Os encontros precisam ter, necessariamente, um direcionamento para temas específicos. O estabelecimento de meta é o fator primordial para o bom andamento do grupo e aprendizado dos participantes.
 - B) O grupo apresenta-se como instrumento de transformação, e seus integrantes passam a estabelecer relações grupais que vão se constituindo, na medida em que começam a partilhar objetivos comuns, a ter uma participação criativa e crítica e a poder perceber como interagem e se vinculam.
 - C) O líder da mudança surge quando explicita algo que não tem a aceitação do grupo. Isso leva parte dos indivíduos a promoverem a divisão grupal.
 - D) O bode expiatório aparece quando o que foi explicitado pelo porta voz é aceito pelo grupo, contribuindo para o movimento dialético grupal.
30. O processo de avaliação psicológica surge, geralmente, de uma solicitação médica ou escolar que identifica uma problemática no funcionamento do indivíduo e precisa de mais informações para fazer uma tomada de decisão. A partir daí, o profissional da psicologia delinea os passos do exame para investigar as razões de tais problemáticas e chegar a uma hipótese diagnóstica. Com base nessa afirmação, é correto afirmar que
- A) o detalhamento da coleta da história clínica está na razão direta da duração do processo avaliativo.
 - B) os pais de uma criança avaliada participam do processo, também sendo avaliados.
 - C) ao profissional da psicologia cabe coletar todas as informações do paciente por meio de uma anamnese, usar testes validados para identificar a problemática, atribuir a sintomatologia e fazer a devolutiva das informações aos paciente e/ou seus familiares.
 - D) a infância do paciente sempre é o norteador do processo avaliativo.